RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2013

FUNDAÇÃO GONÇALO DA SILVEIRA

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES
2013

FUNDAÇÃO
GONÇALO DA SILVEIRA

ÍNDICE

NOTA DE ABERTURA **04**

SUMÁRIO EXECUTIVO **05**

ATIVIDADES **06**

Cooperação para o Desenvolvimento 07
Educação para o Desenvolvimento 13
Ajuda Humanitária e de Emergência 21
Voluntariado 22
Comunicação e Angariação de Fundos 26
Redes e Parcerias de Trabalho 30

RESUMO FINANCEIRO **33**

FUTURO **37**

NOTA DE ABERTURA

POR JOÃO MUÑOZ*

Em 2013, a Fundação Gonçalo da Silveira levou mais longe o trabalho que tem vindo a realizar nos últimos anos, na promoção de uma maior justiça e de um maior crescimento da solidariedade entre os povos, integrando os valores do desenvolvimento sustentável nas suas diferentes formas, procurando consciencializar as pessoas, as escolas, as instituições, para a sustentabilidade do desenvolvimento das nações.

Como é do conhecimento geral, as Nações Unidas declararam o período 2005 a 2014 como a Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável, atribuindo à UNESCO a responsabilidade de delinear o respetivo Programa de Ação, que seria adaptado para cada Estado membro de acordo com as suas necessidades. Em Portugal, foi definida uma Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED), cujo processo de elaboração e acompanhamento a Fundação Gonçalo da Silveira acompanha desde o início. Através das suas atividades diárias, contribui para ilustrar os princípios deste documento e cumprir com os seus objetivos, ajudando a criar conteúdos de formação junto das populações mais novas, nomeadamente nas escolas, e trabalhando em rede com diversas instituições nacionais e internacionais. O objetivo é que a educação formal cada vez mais reflita e contribua para a criação de cidadãos atentos, exigentes, participativos na vida e na solidariedade global, com sentido de serviços aos mais necessitados.

São de louvar os resultados conseguidos pela Fundação Gonçalo da Silveira ao longo do ano de 2013, e que podem ser apreciados neste relatório, pois o número de ações de formação e de dinâmicas que envolveram jovens atingiram um número significativo, que é desejável que venha a ser alargado nos próximos tempos.

Para a concretização dos seus objetivos, a Fundação Gonçalo da Silveira necessita de variados apoios, com a consciência de que um mundo melhor só é possível com um mundo mais educado e formado.

Recordando aquilo que disse o Papa Paulo VI, quando visitou as Nações Unidas, e afirmou que o novo nome da paz era o "desenvolvimento", convém reconhecer que a gravidade dos problemas ambientais e a aceleração dos tempos em que vivemos elevaram para os mais exigentes níveis a necessidade do contributo de todos.

E como nos dizia o P. Pedro Arrupe,sj, *"O Mundo anda sem nós, de nós depende que ande connosco".*

**João Muñoz é Administrador do Colégio S. João de Brito e membro do Conselho Nacional de Educação. Acompanha e colabora com a FGS desde 2006.*

SUMÁRIO EXECUTIVO

POR TERESA PAIVA COUCEIRO*

Nunca o ambiente foi tão propício à operacionalização do espírito que defendemos: o de parceria e de trabalho em rede, numa procura conjunta de uma sociedade mais justa e solidária. Se é certo que o ano de 2013 continuou a colocar desafios à FGS - e ao setor não lucrativo em geral - assistimos à contínua valorização e dinâmica das redes de trabalho em que estamos envolvidos. Da Rede Xavier, a nivel internacional, com a criação de novos grupos de trabalho por áreas temáticas, ao trabalho da Plataforma Portuguesa das ONGD (PONGD) e à própria Comissão de Acompanhamento da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED), na qual estivemos em representação da PONGD.

A nível interno, ao longo de 2013 a FGS viveu um período de reflexão que culminou com um ajuste no seu paradigma institucional. Tivemos como motivação a vontade de melhorar a nossa capacidade de ação e de resposta, potenciando as capacidades da nossa equipa técnica na promoção de um desenvolvimento integral do homem todo e de todos os homens. Na prática, este processo resultou na fusão entre os dois departamentos de Cooperação para o Desenvolvimento e Educação para o Desenvolvimento, nascendo o departamento de Cidadania Global e Desenvolvimento. É através desta nova organização funcional que iremos prosseguir com o envolvimento nas problemáticas do mundo - estruturalmente desequilibrado e ferido - pela valorização da prática e pela resolução de problemas concretos.

É este empenho e determinação da FGS no seu compromisso de tornar o mundo mais justo e inclusivo que convido a conhecer e a ler no nosso Relatório de 2013.

*Teresa Paiva Couceiro é Presidente da Direção da FGS.

ATIVIDADES

COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

No seguimento do percurso de trabalho desenvolvido pela FGS no campo da Cooperação para o Desenvolvimento, foram traçados os seguintes objetivos para 2013: 1) continuar a colaborar e contribuir para o reforço da intervenção social da Região Moçambicana da Companhia de Jesus (RMCJ); 2) dar continuidade ao trabalho nas comunidades de Nhangau em estreita colaboração com os parceiros locais; 3) reforçar o envolvimento e competências dos parceiros locais Centro de Investigação de Santo Agostinho da Universidade Católica de Moçambique (CISA-UCM); 4) reforçar e diversificar as parcerias com entidades e instituições em Moçambique; 5) promover um fortalecimento da relação com a Companhia de Jesus em Timor Leste; 6) apostar em parcerias com entidades congéneres em Portugal; 7) continuar a apoiar grupos e programas de voluntariado numa ótica de capacitação para questões da Cidadania Global e Cooperação para o Desenvolvimento.

MOÇAMBIQUE

Desde 2006 que intervimos em Moçambique em prol de um Desenvolvimento Integrado, atuando especialmente nas áreas da Educação e Desenvolvimento Comunitário, numa lógica de estabelecimento e reforço de parcerias e envolvendo sempre as autoridades locais nas nossas ações.

As Províncias onde temos vindo a desenvolver ações com as comunidades são sobretudo as que correspondem à presença de jesuítas em Moçambique, já que a RMCJ continua a ser um dos parceiros privilegiados de ação e implementação. Atualmente temos presença nas Províncias de Maputo, Sofala e Tete. Apoiamos ainda o Projeto "Cantinho da Solidariedade", na província do Niassa (em Lichinga).

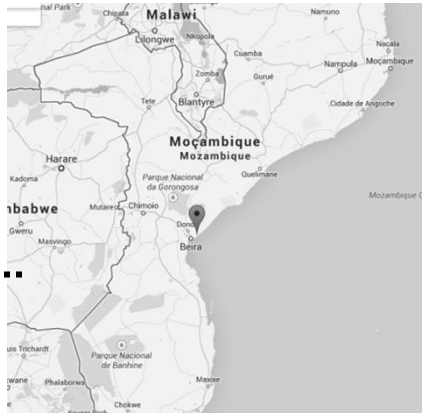
O ano de 2013 foi também marcado pelo aprofundamento e consolidação da parcerias, particularmente com:

• A Missão Católica jesuíta da Fonte Boa;
• O CISA-UCM (Centro de Investigação de Santo Agostinho, da Universidade Católica de Moçambique), na Beira, sendo este atualmente o parceiro local da FGS em todas as ações que dizem respeito às comunidades de Nhangau;
• O núcleo Pabhodzi, de jovens estudantes de Medicina, da Universidade Católica de Moçambique, na Beira;
• A Associação Cantinho da Solidariedade, em Lichinga (Niassa);
• As Irmãs Doroteias em Lichinga.

1. Comunidades rurais e piscatórias de Nhangau

Continuamos a trabalhar com as 8 comunides de Nhangau (Casa Partida, Nhangulo, Nhanduvo, Nhambira, Njalane, Nhangau, Tchissuguwe e Tsimi), prosseguindo com:

• Campanha de Equipamento das Bibliotecas das escolas comunitárias de Nhambira e Nhangulo, construídas nos 2 anos anteriores;
• Apoio ao trabalho dos zeladores das escolas comunitárias de Nhambira e Nhangulo, encarregues de garantir o seu bom funcionamento e segurança;
• Apoio à conclusão da reconstrução da Capela da comunidade de Nhambira;
• Fortalecimento de atividades geradoras de rendimento junto das Associações Agrícolas;



A intervenção da FGS em Nhangau desde 2011 já permitiu:

• 5 Associações de Produtores criadas e devidamente formalizadas
• 3 hortas comunitárias criadas (Nhambira, Nhangulo e Tchissunguwe)
• 10 professores comunitários abrangidos e inseridos no ensino
• 6 cursos de alfabetização de adultos implementados
• 3 cursos de escolarização de crianças implementados
• 192 adultos participantes nos cursos de alfabetização em 2011 e 189 em 2012
• 122 crianças frequentaram as aulas na comunidade em 2011 e 148 em 2012
• 7 jovens das comunidades a frequentar atualmente o 11ºano na Beira com vista a frequentarem o curso de formação de profesores
• 2 escolas comunitárias construídas, equipadas e em funcionamento (Nhambira e Nhangulo) com protocolos com a Direção Provincial de Educação
• 3 professores destacados do Ministério de Educação para lecionarem nas escolas de Nhambira e Nhangulo;
• 2 bibliotecas construídas
• Cerca de 2.000 pessoas com possibilidade de acesso ao Ensino;
• 3 furos de água concluídos em Nhambira , Nhangulo e Tchissunguwe.

2. Sementes do Amanhã

O Projeto Sementes do Amanhã continua, em estreita colaboração da Missão Católica da Fonte Boa, em Tete, a apoiar 64 crianças órfãs de pai, mãe ou ambos, vítimas do flagelo do VIH-Sida. A FGS continuou a desenvolver campanhas para a mobilização de apoios para as 6 casas. Continuou a contar com a preciosa colaboração dos voluntários do GRÃO, ao nível da capacitação das prestadoras de cuidados. Também o Instituto Nun´Alvres, Colégio da Companhia de Jesus em Santo Tirso se associou à FGS e tem vindo a apoiar as casas, com campanhas idealizadas e promovidas em conjunto com os próprios alunos.

3. Escola Secundária Inácio de Loyola (ESIL)

A FGS prosseguiu o seu trabalho de apoio e divulgação da Escola Secundária Inácio de Loyola (ESIL), trabalhando em estreita parceria com a Missão Jesuíta da Fonte Boa.

Esta escola procura responder a dois problemas fundamentais na região: a falta de oportunidades da população jovem do distrito para conseguir prosseguir os seus estudos de nível secundário e a fraca qualidade do Ensino que caracteriza grande parte das escolas da região.

A FGS associou-se, desde o início, a este projeto que se encontra em fase adiantada de construção com a edificação dos dois principais blocos. Estes blocos vão acolher 12 salas de aula, uma Biblioteca, um Laboratório e as casas-de-banho. A ESIL terá ainda um Bloco Administrativo, duas casas para estudantes (masculino e feminino), casas para Professores e um Pavilhão Desportivo.

A FGS conseguiu apoios para a construção do furo de água para a futura escola, que já está em funcionamento, podendo ser acedido e utilizado por parte da comunidade. A FGS continuou e continuará em 2014 a apoiar a angariação de fundos particularmente para a construção das casas de estudantes, professores e pavilhão desportivo.

Um voluntário partiu, este ano, em missão de longa duração para apoiar a construção e realizar o seguimento financeiro da obra.

Dos resultados alcançados, destacamos: o apoio (documental, burocrático e financeiro) ao voluntário Coordenador da obra da ESIL; a construção de um furo de água; e o fortalecimento da capacidade de resposta da RMCJ às exigências técnicas e de seguimento dos financiadores.

TIMOR LESTE

A Companhia de Jesus - com tradição no ensino em Timor Leste - empenha-se, mais uma vez, na Educação através do Instituto de Educação Jesuíta. Este projeto pretende melhorar a qualidade dos programas de formação psicopedagógica dos professores, com enfoque no Distrito de Liquiçá, no Kasait bem como proporcionar às crianças, aos jovens de Kasait e futuros professores, a possibilidade de acesso a uma Educação Secundária e Superior de qualidade. O projeto envolve duas valências distintas. O "Colégio Santo Inácio de Loiola", uma Academia de Formação de Professores (para 2016) e a Escola Secundária Santo Inácio de Loyola, dirigida a jovens do 7º ano ao 12º ano, com idades compreendidas entre 12 e 17 anos, em funcionamento desde 2013. A FGS é o ponto focal em Portugal para esta iniciativa. Durante o ano de 2013 a FGS apoiou a comunicação e divulgação do projeto, promovendo o seu reconhecimento e procura de fontes complementares de financiamento. Prevemos acompanhar o processo de formação pedagógica de professores, através de uma parceria celebrada com a Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria (ESECS-IPLeiria). Uma celebração formal da evolução continuada deste fundamental projeto terá lugar em janeiro de 2014 na presença de vários convidados, entre eles o Superior Geral da Companhia de Jesus, P. Adolfo Nicolás. Em Timor-Leste há mais de 100 anos, os jesuítas gerem já duas Escolas Secundárias, o Colégio de São José, na Diocese de Díli e a Escola da Paróquia de Railaco.

"

A nossa visão é oferecer à juventude timorense uma educação jesuíta de qualidade, que formará líderes críticos, competentes e compassivos, que trabalhem para o desenvolvimento do nosso país, valorizem e estimem a sua identidade timorense e que, acima de tudo, tenham a consciência de serem integralmente humanos no serviço aos outros."

P. Plínio do Rosário Gusmão dos Reis Martins SJ, Diretor, Instituto de Educação Jesuíta

"

Nada é mais urgente em Timor do que dar esperança e um futuro aos jovens. Através desta Escola alguns jovens encontrarão o seu futuro. Através da formação de professores toda a nação será servida."

P. Mark Raper, SJ, Superior Regional, Região Jesuíta Independente de Timor-Leste

EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

O ano transato foi de novos desafios no âmbito da Educação para o Desenvolvimento. Prosseguimos os objetivos de trabalho no campo da Sensibilização e Advocacia, investindo sobretudo na área de Capacitação e Multiplicação, dando continuidade às principais atividades já iniciadas e apostando no alargamento à investigação-ação. A FGS continuou, assim, o seu caminho no trabalho de promoção do conhecimento e da sensibilidade para as questões do desenvolvimento, numa perspetiva de uma cidadania global ativa e solidária.

CAPACITAÇÃO E MULTIPLICAÇÃO

1. Projetos "Reinventar Fronteiras – percursos de proximidade entre atores educativos de Educação para a Cidadania Global" e "Co-construindo uma Rede de Educação para a Cidadania Global no Meio Escolar"

Iniciado no final de 2011, o projeto "Reinventar Fronteiras" – *percursos de proximidade entre atores educativos de Educação para a Cidadania Global" (ECG)*, promovido em parceria com o Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral (CIDAC), chegou ao fim em novembro de 2013. Este projeto, que teve como fim contribuir para o reforço da ECG na educação escolar, reconhecendo educadores/as como atores fundamentais e multiplicadores, chegou ao seu término deixando frutos importantes para o futuro, entre os quais o nascimento da Rede de Educação para a Cidadania Global em Portugal.

Para além disto, atingiram-se os seguintes resultados:

- Finalizou-se o trabalho com o grupo de "alfabetização económica e social", do qual resultou a publicação do caderno *O Estado Social em Estado de Sítio?*;
- Finalizou-se o trabalho com o grupo de "Integração curricular da ECG", do qual resultou a criação de 2 documentos *online* com algumas propostas de atividades pedagógicas. Por um lado, um que cruza a Educação para a Cidadania Global com a Geografia (3.º ciclo) e, outro, que estabelece esse cruzamento com o Pré-escolar e o 1.º ciclo;
- Prosseguiu-se o trabalho de dinamização dos materiais pedagógicos elaborados nos últimos anos;
- Promoveram-se sessões de formação dirigidas a educadores/as no âmbito da Educação para a Cidadania Global na Escola, nomeadamente:

  - 1 oficina com duas sessões no Agrupamento de Escolas Emídio Garcia (Bragança), realizadas a 16 de janeiro e 10 de abril, com a participação de 33 educadores/as;

  - 1 oficina com duas sessões no Seixal, realizadas a 11 e 12 de março, com a participação de 11 educadores/as;

  - 2 oficinas no Agrupamento de escolas de Estremoz, no dia 10 de setembro, com a participação de 50 educadores/as;

  _ Realizados 5 encontros, com o objetivo de criar e dinamizar espaços presenciais de interligação entre atores de ECG:

- 1 encontro local entre educadores/as para a Cidadania Global na escola, na escola Secundária da Amora (Seixal), no dia 31 de maio, com a participação de 14 educadores/as;
- o VIII Encontro Nacional "A escola no mundo e o mundo na escola", realizado a 6 de julho, com a participação de 76 educadores/as;
- 3 encontros com os educadores/as diretamente envolvidos no projeto (a 6 de abril, com 14 educadores/as, a 18 de maio, com 11 educadores/as e a 12 de outubro com 12 educadores/as);

Do último encontro resultou a finalização do referencial e o nascimento oficial da "Rede de Educação para a Cidadania Global".

Terminado o projeto "Reinventar Fronteiras", teve início, em dezembro, o projeto "Co-construindo uma Rede de ECG no Meio Escolar", que deriva do trabalho de ligação e co-construção que foi iniciado ainda com o projeto anterior e se prolongará durante o ano de 2014.
Especificamente, este projeto tem por fim potenciar e congregar capacidades no meio escolar e motivar atores educativos para enfrentar os desafios do nosso tempo com base em valores e princípios de Educação para a Cidadania Global, a partir do fortalecimento do processo de co-construção de uma rede de educação para a Cidadania Global em meio escolar.

2.Recursos e Materiais Didático-Pedagógicos

Procurou-se manter a lógica de divulgação e distribuição de materiais e recursos de ED/Cidadania Global decorrente de anos anteriores, atendendo ao crescimento gradual e retorno positivo dos destinatários destes materiais. Continuou-se, nomeadamente, com:

- A apresentação de propostas educativas às escolas e professores/as, a partir da *newsletter* e *site M-igual?*, relacionadas com temáticas como a Justiça Social, a Igualdade de Oportunidades, Direitos Humanos, etc.;
- A versão *online* da coleção 1 Dia para Agir[1], mas também os últimos exemplares disponíveis da versão em "papel";
- Os cadernos da Campanha para a Promoção da Equidade, incluindo a distribuição física do livro infantil "A Grande Família da Felpa";
- Prosseguiu-se também com o trabalho de catalogação e organização da bibliografia existente nas instalações da FGS no âmbito do Desenvolvimento (Cooperação e Educação), bem como da sua divulgação e disponibilização a todo/as os/as interessados/as.

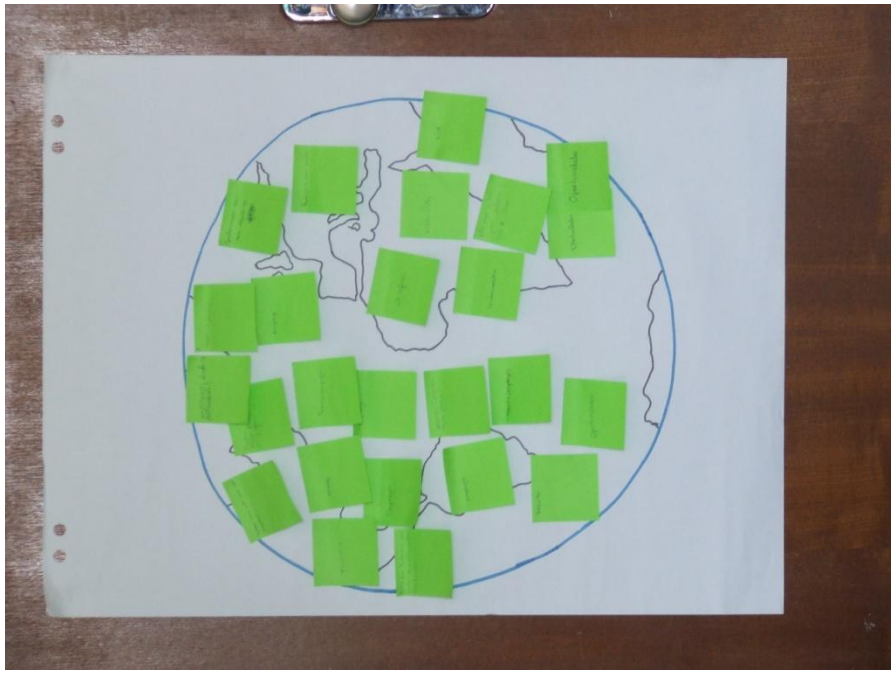
[1] Coleção produzida pela *Equipa M-Igual?*, no âmbito do projeto "Conhecer para Agir", promovido pelo Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural (ACIDI IP) e co-financiado pelo Fundo Social Europeu (FSE) através do Programa Operacional para o Potencial Humano (POPH). Apresenta diferentes propostas de atividades para os diferentes níveis de ensino (Pré-Escolar, 1.º ciclo, 2.º e 3.º ciclos; Secundário) para assinalar dias específicos (Dia Universal dos Direitos da Infância, Semana dos Direitos Humanos e das Migrações, Dia escolar da Paz e da Não-Violência; Dia Internacional da Mulher, Semana da Cidadania e da Diversidade Cultural e Dia Mundial do Ambiente).

3. *Site* e *newsletter M-Igual?*

Avaliada e aferida a pertinência das duas ferramentas, prosseguiu-se com a sua dinamização ao longo do ano de 2013, com resultados muito positivos.

Foram registadas 13.593 visitas ao *website* durante 2013, com uma média mensal de descarregamentos de 14,99 GB. Foram também enviadas 28 *newsletters* e o número de educadores/as registados aumentou para 274. De assinalar também o acréscimo verificado no número de aberturas/leituras a partir do início do ano letivo 2013/2014, que passou a contar com cerca de 100 aberturas/leituras por notícia.

Qualitativamente, os resultados também foram muito positivos, uma vez que aumentou o número de *feedbacks* recebidos por parte das escolas e educadores/as, relativamente a notícias e atividades realizadas no âmbito da Educação para a Cidadania Global. Em 2013 foram 17 as escolas que estabeleceram essa comunicação connosco, cujo resumo pode ser consultado na *e-news* FGS "Especial Escolas".



- No âmbito do Encontro Inter-colegial de voluntários “Contigo mais perto do mundo”, dirigido aos voluntários dos 3 Colégios da Companhia de Jesus, a FGS esteve presente na dinamização de um *workshop* sobre desigualdades e desequilíbrios a nível mundial;

- Em parceria com a Inducar, a FGS dinamizou, uma vez mais, a formação “O Processo educativo em parceria para o Desenvolvimento”, com a duração de 18 horas e no qual estiveram presentes 15 educadores/as, provenientes do Colégio das Caldinhas (Santo Tirso), do Colégio da Imaculada Conceição (Cernache) e do Colégio S. João de Brito (Lisboa);

- No Colégio das Caldinhas, e em ligação com o Gabinete de Apoio Psicopedagógico, foram realizadas 7 sessões no âmbito do programa de orientação vocacional do 9.º ano, sob o tema “O Global como Oportunidade”. Por sua vez, em articulação com o grupo “Diálogos”, [2] foram realizadas 6 sessões dirigidas ao 11.º ano sobre as questões do Género a nível global;

4. Colégios da Companhia de Jesus em Portugal

O trabalho com os colégios da Companhia de Jesus no âmbito da Educação para o Desenvolvimento e Educação para a Cidadania Global continuou a ser desenvolvido em 2013 através das seguintes ações:

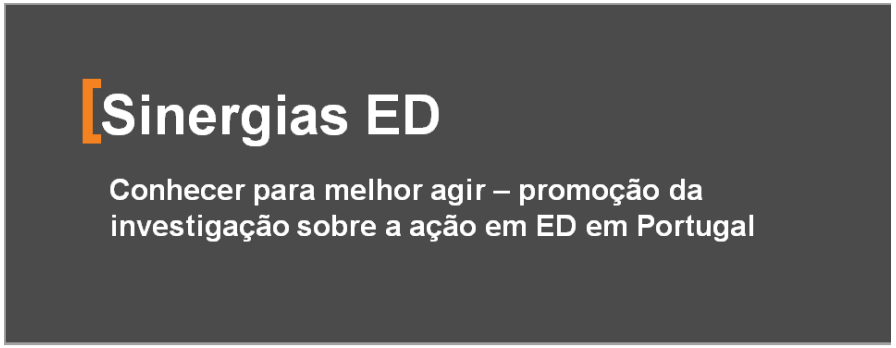
[2] O grupo Diálogos foi constituído no ano lectivo 2005/2006 no Instuto Nun'Alvres com o objectivo de pensar um projecto no âmbito da educação para o amor e a sexualidade, capaz de envolver alunos, docentes, auxiliares da acção educativa, pais e encarregados de educação. Por isso, a base subjacente ao projecto é proporcionar um espaço de diálogo na procura de um núcleo comum consensual de valores a fim de se chegar a uma unidade e consistência na acção educativa (cf. website do Instituto Nun'Alvres)

- No Colégio da Imaculada Conceição, a FGS foi responsável por uma ação de sensibilização nesta área destinada a educadores/as do colégio.

Para além destas colaborações, a FGS tem também apoiado a seleção e disponibilização de recursos para outras ações desenvolvidas nos colégios.

5. "Sinergias ED: Conhecer para melhor agir – promoção da investigação sobre a ação em ED em Portugal"

Em dezembro de 2013 teve início o projeto "Sinergias ED: Conhecer para melhor agir – promoção da investigação sobre a ação em ED em Portugal", promovido em conjunto pela FGS e pelo CEAUP, que tem por fim promover a valorização da ED em Portugal e a qualidade da sua intervenção, procurando dar resposta à crescente necessidade de ligação entre investigação e ação neste campo. O projeto tem uma duração prevista de 2 anos (dezembro de 2013 a novembro de 2015).



6. Outras atividades

Contrato-Programa entre a Direção-Geral da Educação, CICL, CIDAC e FGS

Como previsto, em 2013 começou a ser desenvolvido o trabalho de elaboração de um referencial de ED para os níveis de ensino Pré-escolar, Básico e Secundário, com o objetivo de consolidar a ED no setor da educação formal em todos os níveis de educação, ensino e formação. A finalização deste trabalho, assim como da ação de formação contínua para enquadramento da ED no âmbito da Educação para a Cidadania, está prevista para 2014.

Move-te pela Mudança

A colaboração da FGS com a Fundação Fé e Cooperação (FEC) no Projeto "Move-te pela Mudança" prosseguiu em 2013 com o fim de sensibilizar e mobilizar os jovens cristãos como agentes de mudança e transformações positivas, na realidade local e global.

Para além do apoio à coordenação do projeto, a FGS esteve também presente na formação acreditada para professores/as de Educação Moral Religiosa e Católica (EMRC), com a participação de 15 pessoas; a ligação às escolas e educadores/as envolvidos/as no projeto e a criação de guiões pedagógicos dirigidos ao ensino secundário, para a disciplina de EMRC.

Em 2014, prevê-se o seu alargamento ao 1.º ciclo e a outras áreas geográficas do país.

Integração de conteúdos de Educação para a Cidadania no Programa de Educação Financeira do Montepio Geral

Colaborámos com o Montepio Geral no trabalho de integração de conteúdos de Educação para a Cidadania no Programa de Educação Financeira desta Associação Mutualista, através de:

- Enquadramento da temática “Cidadania e Participação” no atual Programa;
- Alargamento do Programa a novos públicos, em particular ao ensino Pré-escolar;
- Criação de ferramentas didático-pedagógicas que apoiem a continuidade do trabalho efetuado nas escolas para além das fases de implementação do Programa.

7. Ações pontuais

- Participação no Fórum Cidadania das Crianças e Jovens, em Sacavém, sobre questões metodológicas e recursos para aplicar com crianças e jovens, nesta área;

- Juntamente com a Inducar, a FGS dinamizou um *workshop* no *Greenfest* dirigido a professores e alunos do ensino Básico e Secundário, associado a conceitos básicos de sustentabilidade;

- Presença da FGS na Escola da Parede, no Dia dos Direitos Humanos;

Sensibilização e Advocacia

1. Campanha Global pela Educação (CGE)

A FGS continuou ligada à Campanha Global pela Educação, enquanto membro da coligação nacional.

Nesse sentido, colaborámos nas atividades desenvolvidas durante este ano, nomeadamente na facilitação de uma sessão sobre o tema na escola António Gedeão (Odivelas), na criação de um manifesto e na dinamização da Semana de Ação Global pela Educação, e na divulgação da semana pelos meios de comunicação social.

AJUDA HUMANITÁRIA E DE EMERGÊNCIA

Enquanto membro da Rede Xavier, a Rede Europeia de ONGD jesuítas, a FGS foi uma das organizações portuguesas a apoiar a população filipina na sequência de um dos maiores tufões alguma vez registados, o tufão Haiyan (Yolanda), que atingiu o território a 8 de novembro de 2013. Uma semana após a catástrofe que levou à morte de mais de 6 mil pessoas lançámos uma Campanha de Angariação de Fundos para Ajuda de Emergência, procurando dar resposta aos múltiplos pedidos que chegaram via Rede Xavier. A Campanha foi replicada pelos vários membros desta rede, um pouco por toda a Europa, conseguindo-se rapidamente uma resposta significativa na angariação de fundos para as atividades de socorro feitas localmente pela ONG jesuíta Simbahang Lingkod ng Bayan (SLB).

Em Portugal, recolhemos um total de 13.976 € que contribuíram diretamente para a preparação e distribuição de um total de 13.656 pacotes de bens essenciais, contendo água, comida e roupa. Foram entregues pela SLB durante a fase de Emergência sobretudo em quatro zonas: Culion, Capiz, Eastern Samar; e Northern Cebu.

A próxima fase de intervenção, iniciada ainda em 2013, é a recuperação e a prevenção para a qual a Rede Xavier já tem plano de ação definido. Culion será a zona a beneficiar de maior apoio quer pela presença dos jesuítas no local quer pelos severos danos que sofreu à passagem do Haiyan.

VOLUNTARIADO

Durante o último ano a FGS continuou o trabalho que tem vindo a desenvolver junto de grupos de voluntariado, particularmente GASNova e GRÃO. A parceria regular com estes grupos de voluntários tem provado ser uma oportunidade única de desenvolvimento de um trabalho concertado e com fundamento no âmbito do desenvolvimento nas comunidades onde trabalhamos. Os voluntários possibilitam um complemento fundamental à presença dos missionários jesuítas no terreno e, por inerência, uma forma de representação da FGS. Este ano foi também marcado pelo início de novas parcerias: entre a FGS e a Fundação Calouste Gulbenkian, no âmbito do seu programa de voluntariado sénior "Mais Valia" e com a ONGD FEC, no âmbito do seu programa de Formação de Voluntariado Missionário.

GASNova

Realização de sessões de sensibilização/ capacitação, nomeadamente nas temáticas de Educação para o Desenvolvimento, Cooperação para o Desenvolvimento, diagnósticos de terreno e partida e vida em Missão. Facilitámos a comunicação e o estabelecimento de parceria entre o grupo de voluntários e a missão das Irmãs Franciscanas Missionárias de Nossa senhora em Guadalupe, São Tomé e Príncipe. No âmbito das missões do grupo, a FGS participou no processo de seleção de voluntários bem como apoiou o seguimento e acolhimento pós-missão dos 5 voluntários da missão de STP.

O trabalho dos voluntários no terreno incluiu:

1. Formação dos animadores do centro de Animação de Tempos Livres "Florinhas de São Francisco";
2. Formação dos educadores do Jardim de Infância San Quilembê;
3. Apoio ao estudo: Aulas de Inglês; Aulas de Informática; Grupo de Explicações;
4. Apoio e dinamização de atividades no Centro de Idosos de Guadalupe;
5. Centro de Saúde: ações de sensibilização;
6. Apoio na organização do próximo ano letivo do ATL;
7. Apoio no Orfanato da Cáritas na área da educação especial.

GRÃO

À semelhança de anos anteriores voltámos a colaborar em momentos de formação e sensibilização do grupo de voluntários, antes da sua partida em missão, bem como realizámos o acompanhamento e avaliação pós-missão do grupo de 6 voluntários que partiu para a Missão da Fonte Boa, em Moçambique. O seu trabalho incluiu:

1. Apoio à Escola Básica de Mankhoma – apoio ao estudo, desenvolvimento e promoção da língua portuguesa; cursos básicos de agricultura e primeiros socorros;

2. Escola Secundária da Fonte Boa - Apoio ao estudo; organização da biblioteca da escola; atividades de desenvolvimento e promoção da língua Portuguesa; Promoção das práticas e competições desportivas; cursos básicos de higiene, primeiros socorros e sexualidade; aulas de guitarra;

3. Sementes do Amanhã (lares de crianças órfãs vítimas do VIH/Sida) – levantamento de necessidades; promoção e desenvolvimento da língua Portuguesa, jogos didáticos e pedagógicos; rastreio básico de saúde a crianças e mamãs;

4. Sala de Estudo de Kutsogolo - Promoção do apoio ao estudo; atividades lúdicas;

5. Escola Secundária Inácio de Loyola (em construção) – acompanhamento da obra.

MAIS VALIA

O Programa Mais Valia constitui um desafio proposto pela Fundação Calouste Gulbenkian (FCG) à disponibilidade de profissionais experientes e qualificados, com mais de 55 anos, para realizarem missões de curta duração nos PALOP. A FGS participou em dois momentos do processo. Quer na formação e capacitação de grupos de voluntários, quer na preparação, envio e acompanhamento de 2 voluntários para o terreno (Moçambique). Ao nível da formação, foram 4 as sessões em que participámos (3 em Lisboa e 1 no Porto). As sessões facilitadas tinham como objetivo:

1. Refletir e debater sobre as ideias associadas ao Desenvolvimento
2. Introduzir a origem e evolução do conceito de Desenvolvimento
3. Dar a conhecer o trabalho da FGS e mostrar possíveis colaborações dos voluntários Mais Valia no terreno

A par do trabalho de formação e capacitação, a FGS trabalhou, de outubro a dezembro de 2013 com dois voluntários "Mais Valia", na sua preparação, partida, acompanhamento e regresso de missão no terreno. Os dois voluntários, selecionados pela FCG, tinham formações e experiências profissionais muito distintas (Assistente Social e Engenheiro Mecânico) que se complementavam. Os voluntários foram realizar um Diagnóstico ao Projeto "Cantinho da Solidariedade", em Lichinga, Província do Niassa, Moçambique, onde ficaram durante 1 mês.

O Cantinho da Solidariedade, é um projeto das Irmãs Doroteias em Lichinga e que conta atualmente com duas valências distintas: terreno de cultivo (machamba) e escola para crianças familiares dos trabalhadores da machamba. A FGS envolveu-se neste projeto, respondendo ao pedido da Irmã Superiora Regional (Ir. Zilda) que revelou os problemas estruturais e financeiros que o projeto atualmente enfrenta. Este passo marca a criação de uma nova parceria de trabalho em Moçambique, concretamente em Lichinga.

Os voluntários Mais Valia realizaram um trabalho de preparação e planificação do trabalho a desenvolver no terreno. Foram acompanhados pelos parceiros locais (Irmãs Doroteias, Associação Cantinho da Solidariedade) e pela FGS. Recolhidos todos os dados e informações pertinentes, os voluntários regressaram a Portugal e realizaram um Relatório de Diagnóstico do Projeto que permitirá dar

continuidade do trabalho realizado, nomeadamente através do reforço de competências institucionais da Associação, pelo envio de voluntários responsáveis por esta capacitação.

VOLUNTARIADO MISSIONÁRIO DA FEC

A FGS alargou este ano a sua parceria com a ONGD portuguesa Fundação Fé e Cooperação (FEC), dando apoio ao seu programa de formação de voluntariado missionário. Assim, dinamizámos uma sessão para Coordenadores dos grupos de voluntariado missionário sobre as questões do Ciclo de Projeto. A sessão realizou-se em Novembro e teve a duração de 6h.

COMUNICAÇÃO E ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Continuámos a apostar em sensibilizar e gerar oportunidades para uma maior envolvência da sociedade portuguesa com os projetos e missão da FGS, procurando um aumento efetivo de colaborações e parcerias em benefício de um mundo cada vez mais justo e solidário.

Para tal, prosseguimos a estratégia de procurar uma aproximação gradual a novos públicos, reforçando paralelamente a relação já existente com os atuais doadores e apoiantes. Foi reforçada a frequência dos suportes de comunicação e procurada uma maior segmentação no seu envio.

Foram traçados, concretamente, os seguintes objetivos: 1) disponibilizar informação regular sobre o avanço dos projetos e ações da FGS, disponibilizando-a de forma pertinente a todos os interessados; 2) manter atualizados os vários suportes de comunicação da FGS, procurando uma cada vez maior segmentação e eficácia na forma de comunicar; 3) reforçar a relação com parceiros, apoiantes e doadores; 4) aumentar e gerir a rede de contactos formais e informais; 5) desenvolver a angariação de fundos junto de particulares e de empresas como resposta complementar ao financiamento de iniciativas prioritárias (através da doação monetária, de bens e serviços); 6) reforçar a presença da FGS nos meios de comunicação social como parte da estratégia de reconhecimento e validação dos esforços da FGS em prol da concretização da sua missão.

Assim, as nossas ações de Comunicação e de Angariação de Fundos foram concretizadas, de forma integrada e complementar, da seguinte forma:

Desenvolvimento de Campanhas de Angariação de Fundos

Ao longo do passado ano realizámos um total de 6 Campanhas para projetos específicos e direcionadas a públicos distintos. As Campanhas visaram fazer face a necessidades mais urgentes identificadas pelas missões jesuítas no terreno concretamente no setor da educação, do apoio social a crianças e da Ajuda Humanitária e de Emergência. Complementarmente, estas Campanhas tiveram como objetivo dar a conhecer a linha de atuação da FGS, as suas prioridades temáticas e o papel que desempenha no quadro da Província Portuguesa da Companhia de Jesus.

Doadores e apoiantes

Otimizámos a comunicação, procurando reforçar a informação disponibilidade e direcionar os pedidos de apoio para causas com sentido para cada doador.

Procurámos também alargar a rede de doadores, objetivo que continuará como prioritário, e a rede de amigos e apoiantes da FGS nomeadamente através da receção e organização de apoios que vão para além do monetário e/ ou de bens ou serviços, nomeadamente:

- Constituição de uma rede externa de voluntários (para apoios pontuais em ações de rua e/ou no escritório);

- Reforço da ligação com entidades congéneres com vista ao alcance de objetivos partilhados e/ou à facilitação mútua e agilização de procedimentos;

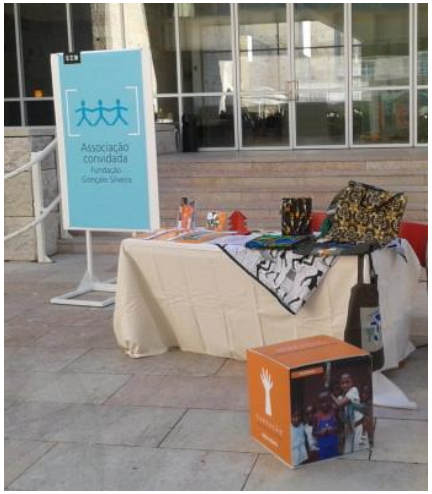
Ações e Eventos

Em 2013 marcámos presença em várias iniciativas e realizámos alguns eventos próprios:

- “Qual é a sua missão?”: uma ação/exposição para celebrar o Dia Mundial das Missões e dar a conhecer o trabalho da FGS no apoio às missões jesuítas. Foi realizada no El Corte Inglés através de uma tela fotográfica e de uma “parede de *post-its”* e decorreu durante a semana de 14 a 20 de outubro;

- Feiras e Mercados: como meio de comunicação da FGS, de sensibilização para as temáticas da Cooperação e da Cidadania e ainda de angariação de fundos. Estivemos presentes nos seguintes locais: Mercado do CCB, Feira Solidária da Fundação PT, Mercadinho da ATLA, Feira de Natal da Avenida da Liberdade, Festa das Famílias no Colégio S. João de Brito, eventos temáticos no B.leza;

- Jantar “Sementes do Amanhã”: marcámos presença num jantar de angariação de fundos para o projeto “Sementes do Amanhã” que decorreu em Moure, Vila Verde, no dia 24 de agosto. Uma iniciativa dos Jovens em Caminhada (Joemca) em parceria com um grupo de amigos do P. Vítor Lamosa, responsável pela Missão da Fonte Boa



Suportes de Comunicação

Site, sempre atualizado em www.fgs.org.pt.

Durante o ano de 2013 foi retomada a preparação de um novo site, com o apoio da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Leiria, projeto que se prevê estar finalizado no início do ano de 2014 e que responderá de forma mais eficaz à interatividade que se pretende.

E-newsletter, disponível para subscrição a partir do site da FGS.

Um suporte de comunicação regular, cuja periodicidade em 2013 foi bimestral, para além da edição de um número especial "escolas".

Redes Sociais

Perspetivas dos media

Imprensa: Diário de Moçambique, Revista Impulso Positivo (edição julho/agosto 2013); Rádio: RDP África, Rádio Sim/Programa Lusofonias; Online: Rádio Renascença, Mega Hits

Com o apoio da Comunicação da Província Portuguesa da Companhia de Jesus, das edições SNAO e da Revista Amar & Servir continuámos também a marcar presença nos meios impressos jesuítas: Revista Amar & Servir, Aqui, Lisboa!, Boletim Jesuítas, Cruzada e Mensageiro. Ainda de destacar referências regulares feitas em suportes de comunicação institucional de parceiros e financiadores como a Plataforma Portuguesa das ONGD, a Fundação Calouste Gulbenkian, a FEC, entre outros.

A todos agradecemos a atenção prestada.

REDES E PARCERIAS DE TRABALHO

Global Ignatian Advocacy Network (GIAN)

Representação da Província Portuguesa da Companhia de Jesus na Global Ignatian Advocacy Network (GIAN) para o Direito à Educação. Participámos no Encontro que teve lugar em Madrid, entre 16 e 20 de julho, com o objetivo de unir esforços de diferentes obras da Companhia de Jesus a nível mundial para planificar ações conjuntas de Advocacia pelo direito à Educação.

Continuação da participação ativa na Rede Fé e Justiça Europa-África (AEJFN), coordenada pelos Missionários da Consolata.

Rede Xavier

Participação em dois grupos integrantes desta Rede, nomeadamente o grupo de Advocacia e o grupo de Projetos, com o objetivo de sinergias e de trabalho conjunto no âmbito de linhas de ação comuns.

Rede de Educação para a Cidadania Global em Portugal

Continuação do apoio e fortalecimento à Rede que tem por fim potenciar e congregar capacidades no meio escolar e motivar atores educativos para enfrentar os desafios do nosso tempo com base em valores e princípios de Educação para a Cidadania Global.

Plataforma Portuguesa das ONGD (PONGD)

A FGS faz parte da Direção da Plataforma Portuguesa das ONGD cuja visão é a de um sector em que a Plataforma e as ONGD que a compõem participam (pro) activa, livre e autonomamente na definição e na implementação das prioridades e das políticas. A FGS participa ainda, especificamente, nos Grupos de Trabalho da Plataforma das ONGD sobre Educação para o Desenvolvimento e sobre Ética (neste último como representante). Em 2013 foi ainda a representante da PONGD na Comissão de Acompanhamento da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED).

Comissão de Acompanhamento da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento

Representação da PONGD neste fórum de trabalho, em conjunto com o Camões IP – Instituto da Cooperação e da Língua, a Direção Geral da Educação e o CIDAC, contribuindo ativamente para o processo de monitorização da estratégia e para a organização das 3ª Jornadas de ED, realizadas em maio de 2013.

Colégios da Companhia de Jesus em Portugal

A FGS tem colaborado de forma cada vez mais articulada com os 3 colégios da Companhia de Jesus em Portugal - Colégio das Caldinhas (Santo Tirso), Colégio da Imaculada Conceição (Cernache) e Colégio São João de Brito (Lisboa) – numa perspetiva de juntar sinergias entre estas 4 obras da Província Portuguesa da Companhia de Jesus, que

procuram dar o seu contributo na sociedade através de valores e princípios educativos comuns.

Parcerias e colaborações de continuidade

CIDAC - continuação da parceria com esta Organização Não Governamental para o Desenvolvimento, com quem trabalhamos desde 2010, no âmbito da Educação para o Desenvolvimento/ Educação para a Cidadania Global, em específico na área da educação formal.

Colégio S. João de Brito – através do contínuo apoio logístico - quer na impressão de materiais de comunicação, quer pela cedência de espaços – e na abertura para envolvimento permanente dos seus professores e alunos nas atividades da FGS.

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria – através do planeamento e concretização de ações conjuntas no campo da Educação para o Desenvolvimento e da Cooperação Internacional, sobretudo em Moçambique e Timor-Leste. Esta Unidade de Ensino tem apoiado a FGS, igualmente, ao nível da Comunicação.

FEC – Fundação Fé e Cooperação - a FGS tem colaborado no âmbito da Educação para o Desenvolvimento com a FEC, em concreto com o projeto Move-te pela Mudança e através da participação na Rede Fé e Desenvolvimento.

Parcerias e colaborações recentes

- Instituto de Investigação Científica Tropical
- CEAUP - Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto
- Escola Superior de Educação de Viana do Castelo
- ATA ONGD
- TESE ONGD
- JOEMCA – Jovens em Caminhada
- Irmãs Doroteias de Lichinga
- Diocese de Lichinga
- Associação Cantinho da Solidariedade (Lichinga)
- Associação Olmo

Estágios e colaborações

A FGS acolheu durante os meses de Junho a Setembro um estágio no âmbito do Life Learning Programme – Erasmus Placement, uma estagiária de nacionalidade italiana da Università degli Studi di Trieste, que deu apoio ao departamento de Cooperação para o Desenvolvimento

Gente que (se) importa

Agradecemos a todos os que têm acreditado na missão da FGS e na nossa capacidade para concretizar de forma eficaz os objetivos a que nos propusemos. De todos depende a transformação efetiva do mundo em que vivemos! Muito obrigado!

Este ano, um OBRIGADO muito especial às seguintes entidades:

Associação OLMO

Associação Passeio Público

BRISA Auto-Estradas de Portugal

Centro de Recursos Multimédia da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria

Colégio S. João de Brito, INA e Colégios das Caldinhas

CUPAV

El Corte Inglés

Escola Secundária de Peniche

Fundação Mais

Fundação Montepio

Fundação PT

GASNova

GRÃO

Joemca

Microsoft

Paróquia da Covilhã

PORTUCEL

Soares da Costa SGPS

Outros apoios

Associação Ilú

Casa Museu Medeiros e Almeida

Cooperativa Cowork Torres Vedras

Copy-it

CREU

Casa de Sto. Inácio/Rodízio

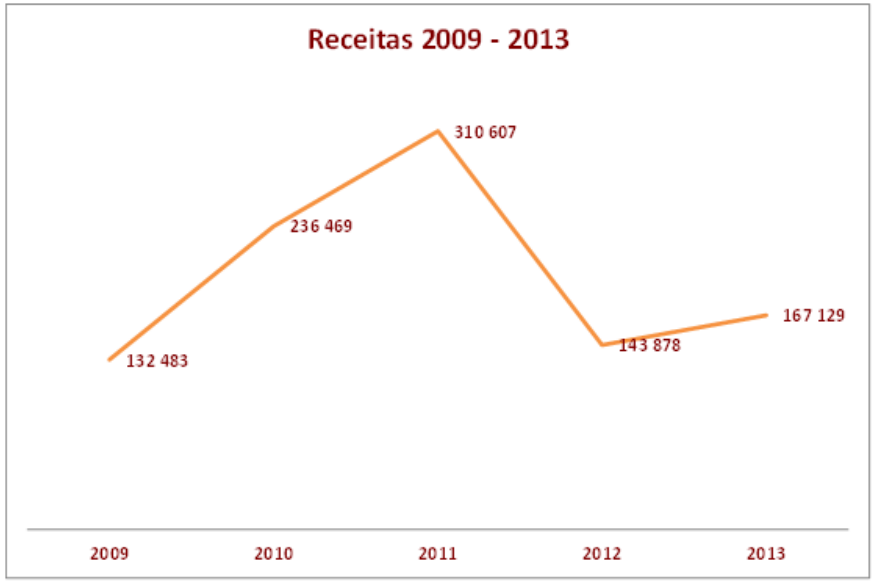
Hotel Tivoli Jardim

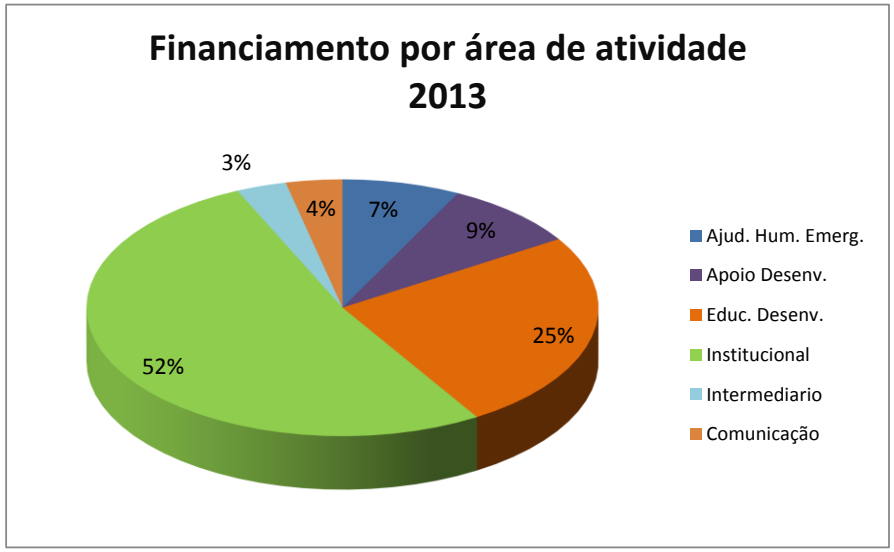
StudioTeamBox

RESUMO FINANCEIRO

ANÁLISE DE RECEITAS E ESTRUTURA DE FINANCIAMENTO

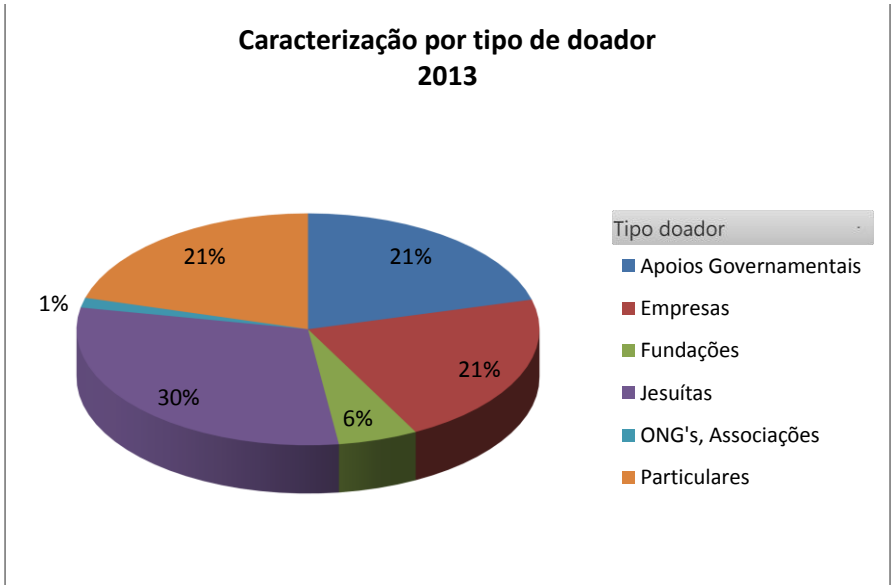
O gráfico apresentado de seguida sintetiza a estrutura de financiamento da Fundação Gonçalo da Silveira no período 2009-2013, observando-se uma trajetória ascendente dos fundos angariados entre 2009 e 2011, com uma quebra de 54% em 2012 (que refletiu a quebra da atividade económica), mas com uma inversão de tendência em 2013, com uma recuperação de 16% neste ano.

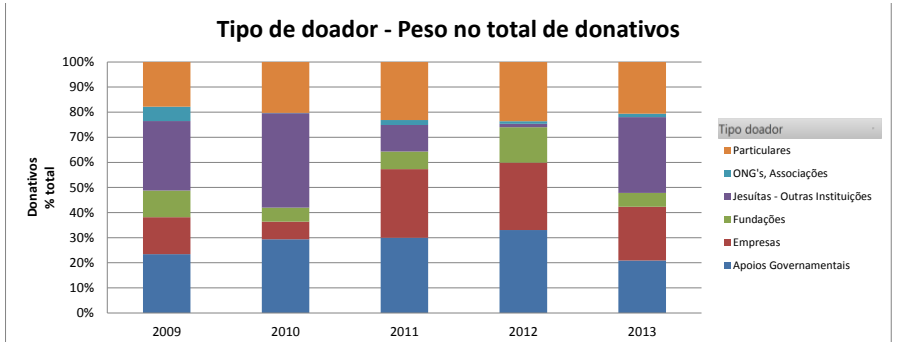




A análise do gráfico anterior divide os fundos angariados pelas respetivas áreas de atividade. Verifica-se que a área institucional recolhe a maioria dos fundos, com cerca de 52% do total, seguindo-se a área de Educação para o Desenvolvimento, responsável por 25% dos fundos durante o ano de 2013. Das restantes áreas destaca-se, durante este ano, a Ajuda Humanitária de Emergência, que recolheu 7% do total, na Campanha das Filipinas, que decorreu entre novembro e dezembro. A área da Comunicação foi também responsável por 4% das angariações, com a campanha de Natal de venda de materiais institucionais.

No caso da Educação para o Desenvolvimento e Apoio ao Desenvolvimento, os fundos são provenientes, sobretudo, de projetos aprovados com subvenção governamental. Nos anos de 2012 e 2013 as candidaturas às linhas oficiais de financiamento desta área têm sido apresentadas em parceria com outras ONGD's, com taxas de sucesso mais elevadas no acesso ao financiamento. Em 2012 e 2013 destaca-se o projeto Reinventar Fronteiras, em parceria com a ONGD CIDAC, com esta organização como líder da parceria. No final de 2013 e para serem executados em 2014, foram aprovados os projetos Sinergias ED: Conhecer para melhor agir e Co-construindo uma Rede de ECG em meio escolar, sendo o primeiro em parceira com o Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto (CEAUP) e o segundo com o CIDAC. Em conjunto estes dois projetos deverão assegurar um montante de financiamento total de 18.990€, em 2014.





A análise do tipo de doador revela-nos que em 2013 a maioria do financiamento (30%) foi assegurado pela Província Portuguesa da Companhia de Jesus, destacando-se um donativo de 48.290€ proveniente de uma herança particular, destinado a constituir um fundo de reserva para a Fundação. As empresas representaram 21% das angariações totais, num total de 35.795€, com destaque para o donativo de 25.000€ da empresa Brisa.

Os apoios governamentais representaram 21%, num total de 34.905€, dos quais 89% correspondem a financiamento de projetos na área da Educação para o Desenvolvimento e 11% a apoios governamentais à contratação de pessoal. Quase igualando as contribuições anteriores, os particulares doaram um total de 34.478€.

Em termos de campanhas, destacam-se a Emergência das Filipinas, nos meses de novembro e dezembro, a campanha da Fonte Boa e a Campanha de Natal 2013 representaram 36%, 18% e 17%, respetivamente.

FUTURO

ESTRATÉGIA

- Operacionalização e consolidação da interligação entre as duas áreas principais de trabalho da FGS: a Cooperação para o Desenvolvimento e a Educação para o Desenvolvimento numa ótica de otimizar esforços e potenciar recursos, ligando eixos e temáticas comuns;

_ Presença contínua e participação em debates estratégicos sobre os grandes temas das plataformas nacionais e internacionais, às quais estamos associadas (Plataforma Portuguesa das ONGD, Antena Fé e Justiça Europa África, Rede Xavier, entre outras);

- Reforço da presença em redes Jesuítas internacionais, como a Rede Xavier e a GIAN - *Global Ignatian Advocacy Network*;

_Alargamento da rede de parcerias, como estratégia colaborativa para intensificar a capacidade de ação e de intervenção mútuas;

_Reforço de parcerias locais para garantir uma ação concertada com as necessidades e prioridades de cada País;

_Diversificação de fontes de financiamento.

OPERACIONALIZAÇÃO

- Fusão entre os Departamentos de Projetos, no Departamento "Cidadania Global e Desenvolvimento" (CG&D);

- Continuação da priorização das áreas geográficas - Portugal, Moçambique e Timor-Leste (embora se considere viabilidade de alargamento da atuação geográfica da FGS a outros territórios – e dos setores de atividade - educação formal e não formal, processos educativos e infraestruturas;

- Continuação do acompanhamento às comunidades beneficiárias das nossas ações até à data, promovendo uma ação sustentável e frutífera a longo prazo;

- Continuação do apoio aos projetos e ações das Missões Jesuítas no terreno;

- Promover e potenciar o trabalho da Rede de Educação para a Cidadania Global, como instrumento de motivação e de promoção de capacidades em meio escolar para enfrentar os desafios do nosso tempo, com base em valores e princípios de Educação para a Cidadania Global;

- Reforçar a aposta na promoção da investigação-ação em ED, através do projeto “Sinergias ED”, com o objetivo de melhorar a qualidade das intervenções dentro do setor em Portugal;

- Continuar a ligação e o trabalho com os colégios da Companhia de Jesus em Portugal e promover, sempre que pertinente, a sua articulação com outros colégios e obras da Companhia de Jesus a nível internacional;

- Manter a ligação às escolas, numa perspetiva de divulgação, motivação e fornecimento de instrumentos a educadores/as para a prática da ED e da ECG nas escolas;

- Criação de um fundo para Ajuda Humanitária e de Emergência que permita resposta imediata em caso de necessidade;

- Continuação da aposta na qualidade, manutenção e atualização dos suportes de comunicação da FGS;

- Fortalecimento e diversificação da rede de receitas, apostando na fidelização de doadores e na diversificação e captação de novos apoios;

- Abertura a novos desafios, propostos ou realizados em conjunto com outras instituições com quem temos ligação.

FUNDAÇÃO
GONÇALO DA SILVEIRA